

Conhecendo a JF

Ribeirão Preto sempre na frente



Fotos: Giuseppe Campanini



O primeiro fórum da JF no Interior do País também foi o primeiro do mundo a receber a certificação ISO 9002

Págs. 6 e 7

JF de cara nova

Com as reformas e adequações dos prédios da Capital e do Interior, a Justiça Federal da 3.^a Região se moderniza e se prepara para crescer ainda mais

Págs. 3 e 4

Bibliotecas crescem em ritmo acelerado

Pág.8

Músico mostra sua paixão pelo rock

Pág. 12

A cidade de Taubaté recebe o mais novo fórum da JF em 2001

Pág.5



Edson de Souza

Expediente



JUSTIÇA FEDERAL
 Seção Judiciária do Estado de São Paulo

DIRETOR DO FORO
 Wilson Zauhy Filho

DIRETOR DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA
 Wladimir Rodrigues

**DIRETOR DO NÚCLEO DE
 COMUNICAÇÃO SOCIAL E IMPRENSA**
 Márcio Novaes

JORNALISTA RESPONSÁVEL
 Dorealice de Alcântara e Silva

EDITOR
 Ricardo Acedo Nabarro

REDATOR
 Fabio Diaz Camarinho

REPÓRTER
 Aldo Cristino

DIAGRAMADORA
 Elizabeth Branco Pedro

FOTÓGRAFO
 Giuseppe Campanini

COLABORADORA
 Thaís Menandro Lopes

FOTOLITO E IMPRESSÃO
 RETTEC Artes Gráficas

TIRAGEM
 4.000 exemplares

PRIMEIRA PÁGINA é uma publicação mensal da Justiça Federal de Primeira Instância da Seção Judiciária do Estado de São Paulo. Distribuição interna.

JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA
 SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
 Núcleo de Comunicação Social e Imprensa
 Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7º andar
 CEP 01009-000 - São Paulo - SP
 Tels.: (11) 3188-6266 - Fax: (11) 3105-0237

e-mail: jf.imprensa@ig.com.br

Lançamento da Política de Qualidade de Santos

Aldo Cristino

No último dia 12 de fevereiro ocorreu no salão principal do Fórum Prof. José Frederico Marques, em Santos, o lançamento oficial da Política da Qualidade, em razão da certificação ISO 9002.

A cerimônia, que durou cerca de 30 minutos, contou com a presença do presidente do TRF da 3ª Região, José Kallás; da desembargadora federal Cecília Marcondes; do diretor do Foro, Wilson Zauhy Filho; da juíza coordenadora executiva da Qualidade, Elizabeth Leão; da juíza coordenadora de Santos, Daldice Maria Santana de Almeida; do presidente da OAB de Santos, Norberto Moreira Silva, e outras autoridades locais.

A juíza Daldice de Almeida discursou na abertura da cerimônia e destacou a importância do evento. "O objetivo é tornar público o compromisso do Fórum com a Política da Qualidade, expressa pela busca contínua da melhoria na prestação jurisdicional,

com padrão de qualidade de trabalho e celeridade de processamento", afirmou.

O desembargador José Kallás confirmou o compromisso e garantiu que isto nada mais é do que o cumprimento do mandamento constitucional. "O trabalho em prol dessa eficiência representará o resgate do

Poder Judiciário diante de toda a nossa comunidade."

Fotos: Giuseppe Campanini



O presidente do Tribunal e a coordenadora do Fórum discursaram sobre os benefícios do programa

LINHA DIRETA NA JF

Dúvidas? Sugestões? Críticas?

Entre em contato direto por e-mail com o diretor do Foro Wilson Zauhy Filho: diretorforo@trf3.gov.br

e com o diretor administrativo

Wladimir Rodrigues: diretorsadm@trf3.gov.br

MANDE SUA MENSAGEM!!



Prédios da JF se modernizam para o novo século

Ricardo Acedo Nabarro

No mês de fevereiro deste ano, uma grande reforma começou no Fórum Pedro Lessa, em São Paulo. O projeto, que prevê entre outras coisas, a construção de um piso elevado para a colocação da parte elétrica, cabeamento estruturado (36 pontos lógicos por vara) e mobiliário ergonômico, possibilitará a instalação de um microcomputador por servidor e transformará o prédio da avenida Paulista em um modelo para todos os outros do Estado, visando a certificação no padrão ISO 9002.

O desafio lançado pela atual administração servirá, certamente,

como base para as futuras melhorias nas outras instalações da Justiça Federal da 3.^a Região.

Apesar do profundo corte no orçamento do ano passado, de maio de 1999 até o mês de fevereiro deste ano foram reformados e adequados diversos prédios em todo o Estado de São Paulo, sem falar nas inaugurações dos Fóruns de Jaú (set/99), Guaratinguetá (out/99), Previdenciário (out/99), Guarulhos (nov/99), Araraquara (dez/2000) e Taubaté (fev/2001).

Para mostrar ao leitor uma parte do que foi feito, o jornal *Primeira Página* selecionou algumas das reformas mais expressivas realizadas pela atual administração e procurou, de forma resumida, pontuar estas melhorias já executadas.

Administrativo

As salas e os ambientes foram remodelados para o funcionamento dos novos núcleos e seções, onde foram colocados equipamentos e divisórias e nova comunicação visual, com placas e painéis indicativos.

Araçatuba

Foram instaladas placas para a construção de piso elevado no CPD (Centro de Processamento de Dados); a casa de força foi reestruturada, com troca da fiação e óleo das máquinas e em fevereiro iniciou-se a restauração da fachada

do prédio, com nova pintura, troca do telhado e adequação de espaço para a instalação futura de duas novas varas.

Execução Fiscal

O prédio, que tem 14 andares, possuía seis andares ociosos que foram reformados e preparados para receber as novas varas. Cada vara (um total de 12) ocupará um andar.

A instalação da rede elétrica foi adequada para a implantação das varas eletrônicas, com cabos lógicos e energia elétrica estabilizada. O sistema de segurança está sendo reforçado com novos detectores de fumaça, portas corta-fogo, exaustores, hidrantes e extintores de incêndio.

Marília

O espaço foi adequado para a inauguração de mais uma vara (a terceira), prevista para o dia 23 de março. Algumas paredes foram derrubadas, a rede elétrica, instalada e novas divisórias, colocadas. O setor administrativo passou por reformas para remodelar seu espaço.

Ribeirão Preto

Inaugurado em junho de 1999, o novo prédio foi construído para abrigar as nove varas do Fórum e anexado ao antigo, onde estão os



Giuseppe Campanini

A mais ousada das reformas está em andamento no Fórum Pedro Lessa, em São Paulo

Capa

outros setores administrativos, tornando-se a segunda maior subseção da Justiça Federal do Brasil. Nos seus 6.400 m² de área útil, o prédio tem espaço pronto para abrigar mais uma vara.

A sua infra-estrutura conta com dois elevadores, garagem no subsolo e um moderno sistema de alarme de incêndio, e sustenta um dos mais bem equipados Fóruns do País.

São Bernardo do Campo

Foram instalados novos aparelhos de ar-condicionado (modelo split) e dutos para distribuição central de ar. O sistema de prevenção e combate a incêndio foi totalmente revisado e modernizado.

Santos

Uma grande reforma foi aprovada pelo Tribunal e deve ter início entre março e abril deste ano. O projeto prevê total restauração do prédio, com troca de piso, nova ilu-

minação, novas divisórias, criação de espaço para a instalação de gabinetes de juízes auxiliares e preparação do local onde serão instaladas duas novas varas no 8.º andar.

Novas perspectivas

São José dos Campos e Marília já têm orçamento para a construção de novos prédios e devem ter as obras iniciadas ainda neste ano. **Campinas, São Carlos e Sorocaba** estão com propostas de novo endereço em fase de negociação e **São José do Rio Preto** já conquistou uma nova área que vai possibilitar a sua expansão.

O **Fórum Criminal** de São Paulo terá sua fachada reformada, com previsão para conclusão da obra em maio deste ano; em **Bauru** o Fórum vai adequar, ainda este ano, uma área para implantação da 3.ª Vara; **Piracicaba** mudou para a nova sede em agosto de 1999 e inaugurou a 3.ª Vara; em **Assis** foram colocados piso e cobertura na garagem.

A Justiça Federal em Araraquara

A Justiça Federal de Araraquara conseguiu, entre os dias 10 de janeiro e 9 de fevereiro deste ano, redistribuir cerca de 4.500 processos originários da Justiça Estadual. Desse total, cerca de 2.600 são execuções fiscais ajuizadas pela Fazenda Nacional, pelo INSS e pela CEF. Somando-se os processos redistribuídos, advindos da Justiça Estadual, aos novos e às cartas precatórias, já se atingiu um total superior a 5 mil feitos em andamento nessa 20.ª Subseção.

Não se tem notícia, na área de competência do Tribunal Regional Federal da 3.ª Região, de redistribuição de ações oriundas da Justiça Estadual em tão pouco tempo.

A redistribuição desses feitos foi colocada como meta inicial a ser atingida pela Vara, desde a primeira reunião entre o juiz titular Paulo Ricardo Arena Filho e os seus servidores. Essa meta só foi alcançada face à dedicação, empenho e abnegação dos servidores da Subseção.

Informática

INTRANET - DICAS

USANDO O E-MAIL DA JUSTIÇA FEDERAL

A rede Novell disponibiliza, para todos os servidores, um endereço eletrônico. Com ele, o servidor é capaz de enviar e receber e-mails como se estivesse navegando na Internet!

Aprenda agora como anexar um arquivo ao seu e-mail:

1. Clique no ícone **Groupwise**, digite sua senha e entre no programa;
2. Procure, com o cursor do mouse na barra ferramentas, a mensagem "Criar nova mensagem". Clique sobre ela; aparecerá uma janela com o título **Correio para**;
3. Preencha os campos do destinatário, do assunto e da mensagem, conforme o caso;
4. Para anexar um arquivo, clique com o mouse sobre o ícone **Anexar**. Será mostrada a janela **Anexar arquivo**. Localize o arquivo a ser anexado como se estivesse trabalhando no Word;
5. Selecione o arquivo, clicando duas vezes sobre o mesmo;
6. Embaixo do campo **Mensagem**, aparecerá o arquivo selecionado, já anexado ao e-mail;
7. Agora, é só enviar a mensagem, clicando no ícone **Enviar**.

Para não sobrecarregar o servidor, procure não manusear arquivos muito grandes. O próprio programa avisará quando o tamanho do arquivo exceder a sua capacidade. Aproveite sua nova ferramenta de comunicação!

Fernanda Siqueira da Cruz
2.ª Vara Previdenciária

Capa

Taubaté ganha Fórum da Justiça Federal

Marcio Novaes

A cidade de Taubaté, localizada no importante Vale do Paraíba, ganhou no último dia 2 de março seu Fórum Federal. Trata-se da 21.^a Subseção Judiciária do Estado de São Paulo, instalada numa das mais importantes avenidas da cidade. O novo prédio está preparado não só para atender a demanda da 1.^a Vara, como também para receber uma segunda vara.

Para o presidente do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região, desembargador José Kallás, a cidade de Taubaté fez por merecer esse Fórum. Kallás destacou a importância do município no cenário político nacional. Lembrou Monteiro Lobato e seu mundo imaginário, sua contribuição na discussão de grandes temas do País, sem nunca ter perdido a esperança. “Foi aqui que o desenvolvimento do Vale do Paraíba teve início. A honra de instalarmos este Fórum é nossa”, concluiu o presidente.

O deputado federal Ari Kara referiu-se ao presidente José Kallás como homem de visão e ressaltou o trabalho desta gestão em busca da interiorização e descentralização da justiça.

O prefeito José Bernardo Ortis, representado pelo diretor jurídico do município, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, baixou decreto considerando o desembargador Kallás hóspede oficial da cidade, em razão de sua vida profissional dedicada à Justiça.

Para o presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, AMB, Antonio Carlos Viana Santos, toda vez que se inaugura um Fórum

“ampliam-se as oportunidades de acesso da população ao Judiciário, democratizando cada vez mais a nossa Justiça. Está de parabéns a Justiça Federal”.

Para o diretor do Foro, juiz Wilson Zauhy Filho, este novo espaço significa mais um importante passo dado em direção à interiorização e conseqüente crescimento da Justiça Federal.

Também estiveram presentes à inauguração, os desembargadores federais Souza Pires e Cecília Marcondes; o presidente da Câmara, Wilson Vieira de Souza; o vice-diretor do Foro, juiz José Marcos Lunardelli; o presidente da OAB/Taubaté, Jorge Luís

de Carvalho Santos; o procurador-chefe substituto da Procuradoria Regional da República, José Leônidas Bellém de Lima, além de juízes federais, estaduais e trabalhistas, promotores de Justiça e autoridades civis, militares e religiosas.

Fotos: Edson de Souza



Wilson Zauhy Filho, José Kallás, Antonio Carlos Viana Santos e o juiz Jediael Galvão Miranda

Das origens...

Fundada em 19 de junho de 1856, em uma clareira banhada por dois córregos, a cidade teve os seguintes nomes: Vila de São Sebastião, Vila de Entre Rios, Vila de Ribeirão Preto e, finalmente, Ribeirão Preto. O santo padroeiro é São Sebastião.

Tanto os que doaram as primeiras terras, como os que trabalharam pela localidade são considerados fundadores da cidade. José Mateus dos Reis, dono da maior parte da Fazenda das Palmeiras, fez a primeira doação de terras no valor de 40 mil réis, com a condição de que no terreno fosse construída uma capela em louvor a São Sebastião das Palmeiras.

A cidade ganhou impulso com a lavoura do café, cultivada pelos imigrantes e fertilizada pela terra vermelha.

Somente após 96 anos de sua fundação é que a cidade conheceu sua própria bandeira, onde o azul é inspirado nos córregos que atravessam a cidade e o branco representa a paz reinante entre as autoridades e os municípios.

...à atualidade

População: 505.012 habitantes (Censo IBGE/2000)

Área: 642 km²

Distância da Capital: 319 km

Clima: tropical (verão chuvoso e inverno seco),

temperatura média 23° C

Alfabetização: 94,7% (IBGE/96)

Universidades: 6

Ensino: 83 pré-escolas, 113 escolas de ensino fundamental e 43 de ensino

Conhecendo a Justiça Federal

O juiz coordenador Augusto Martinez Perez



Ribeirão Preto

Aldo Cristino

Inaugurada em 19 de junho de 1987, a Subseção de Ribeirão Preto foi a pioneira na instalação da Justiça Federal no Interior do País, e mais, foi o primeiro Fórum do mundo a receber o certificado ISO 9002.

Antes da sua criação, os processos eram julgados pela Justiça Estadual, o que causava grande atraso nas decisões, devido à sobrecarga de trabalho dos juízes do Estado.

A 1.^a Vara Federal do Interior foi criada pelo antigo Tribunal Federal de Recursos e começou a atuar com aproximadamente 40 mil processos. Com sua crescente demanda, foi instalada a 2.^a Vara Federal, já pelo Tribunal Regional Federal da 3.^a Região, criado pela Constituição de 1988.

Em 1994, foram instaladas as 3.^a e 4.^a Varas, ficando cada uma das quatro com cerca de 12 mil feitos. Com a posterior criação de outras cinco, sendo uma especializada em execuções fiscais e quatro com competência cumulativa (cível e criminal), houve uma diminuição do acúmulo de processos. As quatro novas varas cumulativas começaram do zero e mantêm, hoje, uma média de quatro mil processos cada, enquanto que na de execuções fiscais tramitam cerca de 15 mil, o que inviabiliza o seu funcionamento adequado. "O ideal seria a instalação de mais uma vara e que todos os nossos juízes fossem efetivos, morando em Ribeirão, para evitar o

acúmulo de processos, prestando um serviço de forma mais eficiente e rápida", afirmou o juiz coordenador do Fórum Augusto Martinez Perez.

Hoje, em razão das nove varas federais, o Fórum tornou-se a segunda maior subseção da Justiça Federal do Brasil, superada apenas por São Paulo, Capital.

Uma das principais características dos processos do Fórum é o significativo número de feitos envolvendo impostos e ações criminais, tais como tráfico de drogas e moedas falsas. Porém, segundo o juiz coordenador, com a inauguração da Subseção de Araraquara, acredita-se que a demanda irá diminuir, pois a maioria desse tipo de processo é advindo daquela região.

A Subseção de Ribeirão Preto, por onde tramitam 39 mil processos, tem 11 juízes (oito titulares e três substitutos) e 150 servidores, o que totaliza uma média de 260 feitos por funcionário e 3.545 por juiz. O Fórum é responsável por 52 cidades da região: Altinópolis, Aramina, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Brodósqui, Buritizal, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Dumont, Guaíra, Guará, Guariba, Guataparã, Ibitiúva, Igarapava, Ipuã, Ituverava, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Miguelópolis, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Pirangi,

Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales de Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Taiacu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto.

Devidamente equipado, o Fórum dispõe de um computador por servidor nas secretarias e um por seção administrativa. Para o juiz coordenador, a informatização é fundamental para o bom desempenho dos trabalhos, tanto que defende a intranet. "Ela ainda não possibilita o acesso à jurisprudência via rede. Seria muito bom se eu tivesse condições de acessar o STJ, por exemplo, para consultar as suas decisões."

Com o gestor do Sistema de Qualidade da Subseção, Augusto Martinez realizou reuniões em feve-

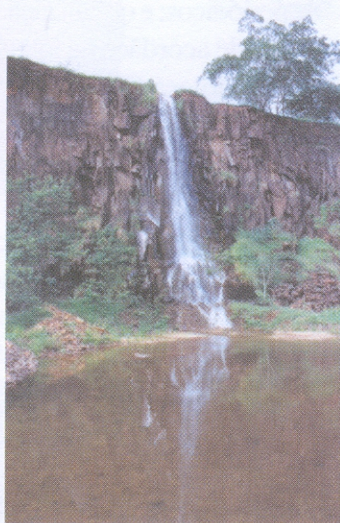
reiro, com facilitadores da Qualidade, diretores de secretaria e juizes, quando foram avaliados os resultados das metas fixadas, desde a certificação ISO 9002 do Fórum, em 27 de outubro de 2000. "Os prazos estabelecidos como meta estão sendo cumpridos. Em outubro havia quase 400 processos em meu gabinete conclusos para sentença e hoje tenho somente 16."

Para o juiz Augusto Martinez, hoje a Justiça Federal de Ribeirão Preto tem um prestígio conquistado pela qualidade do trabalho desenvolvido pelos seus juizes e, sobretudo, pelos seus servidores. "Temos a consci-

ciência de que é nossa obrigação zelar pelos direitos da cidadania, uma vez que é a população que paga nosso salário e merece um atendimento rápido, justo e eficiente."

Detalhes do Parque Curupira e do Zoológico. Em baixo, o teatro municipal e a famosa Choperia Pingüim

Fotos: Giuseppe Campanini



ATIVIDADES ECONÔMICAS

Ribeirão Preto é a região que mais se desenvolve no Brasil, com base na diversificação da economia e na qualidade de vida. A cidade é ligada ao resto do Brasil por importantes ferrovias e rodovias que trouxeram novas culturas, como a cana-de-açúcar, soja, algodão e laranja.

A região tem uma das mais altas rendas per capita do País: US\$ 6 mil. É o maior centro produtor de açúcar e álcool do mundo e a quarta praça financeira brasileira em compensação de cheques, superada apenas pelas capitais São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Principal centro de consumo do Nordeste paulista, possui cerca de 1,3 mil indústrias, mais de 13 mil estabelecimentos de comércio e serviços, além de produzir 70% do suco de laranja exportado para os Estados Unidos, Europa e Ásia. A rede hoteleira composta de 40 hotéis oferece acomodação aos visitantes.

A cidade é conhecida como a capital do café por ter produzido e exportado a maior quantidade do produto no País por mais de 50 anos. A riqueza do café permitiu o desenvolvimento cultural da região, com a construção do Teatro Municipal Pedro II, o maior e mais moderno do Interior, e do Salão de Artes de Ribeirão Preto, muito concorrido por artistas locais e de outras regiões.

Destaque

Expansão do saber

Ricardo Acedo Nabarro
Thaís Menandro Lopes

O crescimento da Justiça Federal de São Paulo nos últimos anos está se refletindo diretamente na ampliação dos seus serviços. A rede de bibliotecas, que até 1999 era de apenas duas (uma no Fórum Pedro Lessa e outra no Fórum Criminal Jarbas Nobre), hoje ultrapassa 20. Todas as Subseções do Estado (com exceção de Araraquara, em fase de implantação) contam com uma biblioteca ramal na sua estrutura.

“Evoluímos muito nos últimos anos. Além da internet, temos o acervo processado e disponibilizado em rede para todos os juízes e funcionários do Estado de São Paulo. E mais: a diretoria do Foro está estudando uma nova política de desenvolvimento para o nosso acervo, o que trará sem dúvida mais melhoria”, disse Doralice de Castro, supervisora da Biblioteca Central.

A Biblioteca *L. A. Gama e Silva*, criada em 1970 pelo antigo Tribunal Federal de Recursos, foi elevada à categoria de “Central” somente em 1999, quando foram criadas as bibliotecas ramais.

A importância de sua existência e de seu crescimento se explica pelo grande número de atendimentos e consultas prestados no ano 2000 (veja box das atividades realizadas), além de ser uma opção para quem quer fazer uma leitura em local mais adequado.

Entre os serviços prestados pelas bibliotecas destacam-se: pesquisa de doutrina, legislação e jurisprudência (voltada exclusivamente para os juízes); atendimento aos servidores e advogados (consulta e pesquisa

pelo próprio usuário no acervo da Biblioteca, bem como o empréstimo de livros e outros materiais para funcionários e juízes); disponibilização dos acervos das bibliotecas, via rede Novell, através do sistema administrativo - aplicativo SABIA (veja box abaixo); seleção, indexação e cadastramento dos atos administrativos

da Justiça Federal; seleção, ordenação e atualização da legislação federal; indexação seletiva de artigos de periódicos; e organização de um banco de acórdãos na íntegra.

A Biblioteca Central funciona de 2.^a a 6.^a feira, das 9h às 19h para o público interno e das 11h às 19h para o público externo. As Bibliotecas Ramais têm seu funcionamento circunscrito aos de seus respectivos fóruns.



Giuseppe Campanini



A Biblioteca Central é responsável por mais de 20 bibliotecas ramais em todo Estado

Atividades realizadas no ano 2000

- 11.167 atendimentos pessoais
- 9.514 empréstimos
- 21.071 consultas
- 13.011 pesquisas atendidas
- 4.848 aquisições de material bibliográfico

APLICATIVO SABIA

Os acervos das bibliotecas da Justiça Federal de São Paulo estão disponíveis através da Rede Novell, no Sistema Administrativo, aplicativo SABIA:

- Clique no ícone **Sistema Administrativo**;
- Digite **rh** - para Sistemas Administrativos;
- Sigla: **BIB**;
- Senha: **ACERVO**;
- Aplicativo: **SABIA**;
- Módulo: **CO - Consulta**;
- Rotina: **W - Pesquisa Geral - Verbete**;

Em qualquer ponto do sistema, está prevista uma mensagem de ajuda ao usuário. Para tanto, basta teclar ? seguido de **ENTER**

Observações

- Não utilize acentos, ç, artigos ou preposições;
- Utilize o sinal + para a função lógica E;
- Utilizar, na medida do possível, apenas o campo **Verbete 1**. Exemplos: **BULGARELLI + WALDIRIO LICITACAO + MEIRELLES + HELY**

Saúde mental ganha importância na Justiça Federal

Aldo Cristino

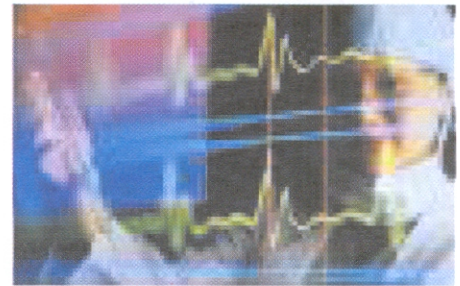
Com vistas a melhorar a qualidade de vida dos servidores, a Justiça Federal ampliou o quadro de profissionais na área de tratamentos complementares (fisioterapia e fonoaudiologia) e saúde mental, que inclui terapia ocupacional, psicologia e psiquiatria.

Roseli Timoner Glezer, há sete anos médica clínica e supervisora do Ambulatório Médico da Justiça Federal, constatou o grande número de servidores que procurava o ambulatório médico por queixas psicossomáticas (doenças físicas de causas psicológicas) e problemas emocionais variados, e propôs-se a estudar a incidência e as causas dos agravos à saúde mental dos servidores.

Terceira colocada no ranking das causas mais frequentes de licenças médicas, as doenças psiquiátricas, tais como depressão, ansiedade, dependência química e outros de origem psicológica, são superadas apenas pelas doenças ortopédicas e pelas respiratórias.

Na sua monografia para o curso de especialização em Medicina do Trabalho da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Rosely Glezer en-

trevistou funcionários e uniu dados sobre saúde mental. Segundo o relatório, até 1970, os distúrbios mentais em funcionários só eram reconhecidos a partir da identificação de uma neurose latente, não causada pelo trabalho. Desde então, a psicologia passou a ser



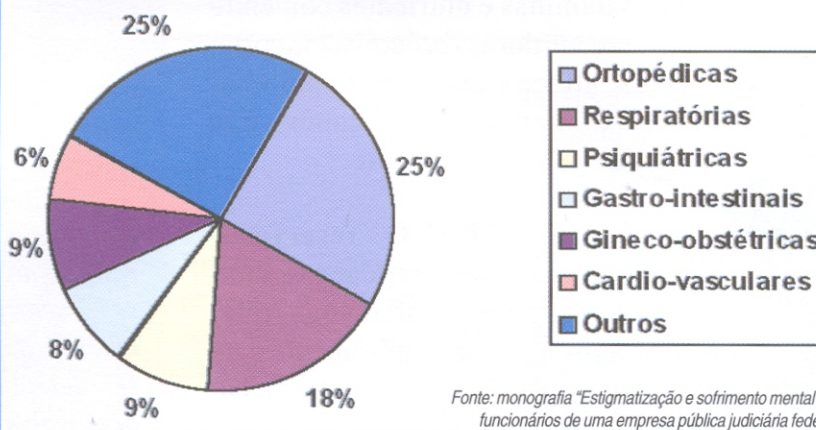
“O trabalho é paradoxal, pois pode ser um poderoso instrumento de emancipação, de aprendizado e experimentação da solidariedade e democracia. Por outro lado, ele também pode dar origem a terríveis processos de alienação, levando a distúrbios individuais e coletivos.

Em sua monografia, a médica considerou, ainda, o

cansaço do funcionário como um forte inimigo por potencialmente causar falhas no desempenho e acidentes no trabalho.

Rosely Glezer concluiu que “trabalhar não é só realizar uma atividade, mas também estabelecer relações com outras pessoas. O reconhecimento profissional é designado como motivação, pois foram válidos os investimentos e sacrifícios. Sem motivação, haverá o sofrimento, que pode desestabilizar a personalidade e levar à doença mental.”

Distribuição das licenças de acordo com categorias diagnósticas dos servidores da JF de 1967 a 1999



utilizada para sistematizar condições e exigências do trabalho, analisando, inclusive, o processo, o desempenho e a carga das tarefas.

Para maiores informações sobre novos credenciamentos na área de tratamentos complementares ligue para o atendimento do Pró-Social nos telefones: (11) 3188-6350/6351 ou 6352

Saúde e Qualidade de Vida

Como controlar o stress



O *stress* é uma condição que em certas situações leva o indivíduo ao enfraquecimento e, portanto, dá a oportunidade de surgirem as doenças. Em doses moderadas pode ser útil, pois produz adrenalina que dá vigor, ânimo e energia. Contudo, se continuar presente, o *stress* causa desgaste generalizado e esquecimento, podendo levar a uma gastrite, problemas de pele e hipertensão arterial. Em excesso, causa envelhecimento precoce, depressão, ansiedade e dificuldades sexuais.

Estes sintomas são reversíveis se o *stress* não perdurar por muito tempo. Para prevenir este risco, siga estas recomendações:

ALIMENTAÇÃO - reponha as energias, vitaminas e nutrientes comendo bastante verduras (brócolis, chicória, acelga, alface e outras ricas em vitamina C, magnésio e manganês). Em caso de insônia, beba leite.

RELAXAMENTO - reserve alguns momentos para praticar exercícios de respiração profunda, yoga, relaxamento muscular, ou simplesmente para ler, ouvir música, assistir a um filme e bater um papo.

EXERCÍCIO FÍSICO - Com 20 minutos ou mais, o organismo produz beta-endorfina, trazendo tranqüilidade e bem-estar.

REESTRUTURAÇÃO EMOCIONAL - Veja sempre o lado bom da vida. Reflita sobre suas prioridades, naquilo que realmente quer alcançar, não se atendo a detalhes sem importância. Conheça seus limites, aprendendo a lidar com o que não pode ser mudado.

Treinamento

Bambu



Re - pensar so - lene o tem - po, o cres - cimento e a utiliza - ção que es - ta - mos fa - zen - do

deles é sempre uma boa oportunidade de reflexão.

Nesse sentido, pensemos no bambu. Ele cresce em ciclos e, de tempos em tempos, dá uma pausa no crescimento para formar um "nó". Quanto mais "nós" tiver o bambu, mais forte e resistente ele será.

É realmente uma planta incrível. Seus "nós" lhe dão sustentação e flexibilidade e a torna capaz de suportar os mais fortes ventos sem ser arrancada.

O crescimento interior da vida humana pode ser comparado ao do bambu. Nunca deve ser desenfreado e, se isso acontecer, a qualquer tempo pode ser derrubado, pois não terá desenvolvido a sua base para resistência.

Portanto, quando a vida exigir uma pausa, não perca a paciência, nem se desespere. Faça como o bambu: aguarde o tempo certo para recomeçar a crescer. E bom crescimento!!

Colaboração:

Vera Lúcia M.P. Nunes
Diretora da 1.ª Vara Criminal

Adaptação:

Cibele, Jô, Maria e Rosa
Psicólogas da SUTR

BAZAR



VENDE-SE ROUPAS NOVAS E SEMI-NOVAS

Feminina, manequim 46 para blusa e 48 para calças compridas. Algumas nunca foram usadas. Tratar com Elisabeth Guimarães (TRF). e-mail: elisabeth-guimar@uol.com.br Tels.: (11) 3851-5900, 3972-0983, cel. 9956-3721.

Tratar: Patrícia Sartori Cardozo, tels.: (11) 3188-6345 / 6343, 6142-4871 ou celular 9404-1997.

VENDE-SE TOYOTA COROLLA SW 16V 1.6, preto, ano 98, 33mil km. Valor: R\$ 24.500,00. Tratar: Márcio, tel.: (11) 3115-2499.

VENDE-SE PALIO EX

Ano e modelo 2000, 4 portas, verde Amazonas, vidros verdes, ar quente, acendedor de cigarros, desembaçador e limpador traseiros, calotas originais e pré-instalação para rádio (fiação, alto-falantes e antena). Valor: R\$ 14.500,00.

VENDE-SE CORSA GL 1.4 Ano 95/96, 4 portas, azul metálico, ar condicionado, vidros e travas elétricas, alarme, rodas, toca-fitas c/hora, data e temperatura. 48 mil km rodados. Valor: R\$ 11.800,00. Tratar: Coaracy. Tels.: (11) 3188-6256 ou 3022-3740.

ATENÇÃO!!!

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, escreva para: NUIIM "BAZAR" - Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7º andar - São Paulo - SP e-mail: jf.imprensa@ig.com.br Não esqueça de colocar: nome, lotação e ramal, para contato.

CORREIO DA AMIZADE

Faça novos amigos, troque idéias com pessoas que tenham o mesmo hobby, afinidades, realizam trabalhos voluntários, praticam o mesmo esporte etc. na JF.

Participe!!

Não esqueça de colocar nome, lotação e telefone para contato.

Envie por e-mail ou carta para:

Primeira Página - CORREIO DA AMIZADE.

Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar, São Paulo - SP CEP 01009-000. e-mail: jf.imprensa@ig.com.br

CARTAS



Cartas para o Primeira Página. Participe, mande suas críticas e sugestões para o Primeira Página: Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7.º andar, São Paulo - SP. CEP 01009-000. e-mail: jf.imprensa@ig.com.br

Você sabia?

Seção Pró-Social

Com a expansão da Justiça Federal, a Seção de Benefícios Pró Social (regulada pelo Ato n.º 403 de 27/06/97) tem sob sua responsabilidade atualmente, nas diversas modalidades que coordena, cerca de seis mil vidas.

Entre os vários benefícios oferecidos pelo Pró-Social (vales transporte, auxílio alimentação, auxílio pré-escola), destacam-se os planos de saúde oferecidos pela NOTRE-DAME Seguradora (Capital e Grande São Paulo) e UNIMED (Interior do Estado), cujo nível de satisfação mostra-se bom, de acordo com pesquisas recentemente elaboradas pela Seção.

Além do plano de saúde da NOTRE-DAME e da UNIMED, o Pró-Social conta com uma rede credenciada de profissionais especializados na área de saúde mental (psicologia e psiquiatria), tratamentos complementares (fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, ortóptica) e serviços odontológicos, oferecendo ainda a opção de reembolso em todas as especialidades descritas.

Segundo o supervisor Rogério Riston Ramos, estes e outros benefícios que porventura venham a acon-



Giuseppe Campanini

A equipe do Pró-Social atende no 4.º andar do Anexo II do Prédio Administrativo em São Paulo

tecer têm como único objetivo a satisfação dos servidores. "A Justiça Federal preocupa-se em proporcionar aos magistrados, servidores e seus dependentes tranquilidade e segurança, objetivando o bem-estar funcional, social e pessoal", disse.

"A finalidade do setor é oferecer aos seus beneficiários um plano de proteção e recuperação, bem como de benefícios, proporcionando níveis adequados de saúde física e mental, garantindo condições compatíveis com o pleno desempenho de suas atribuições e proporcionando benefícios e assistência de forma direta ou indireta", concluiu.

Rock: uma paixão sem limite

Ricardo Acedo Nabarro

Existem aquelas pessoas que pensam que rock-and-roll é coisa de outro mundo, um barulho ensurdecedor de acordes distorcidos. Há, contudo, aquelas que acham o contrário, que o som pesado do rock é o grande limiar da música, que eleva o ser humano a um novo patamar dos sentidos. E não é difícil encontrar quem pense assim entre os 2.326 funcionários da Justiça Federal da 3.^a Região.

O técnico judiciário da 7.^a Vara Cível de São Paulo, Francesco Gifoli, 34, trabalha na JF desde maio de 1999 e sempre manteve certa "intimidade" com a música, principalmente com o rock.

Aos 14 anos de idade, quando já gostava de tocar bateria, se uniu com um amigo de colégio guitarrista e, em 1982, formaram o grupo *INRI*, atuante até hoje. Alguns meses depois, seu irmão Domenico entrou para a banda como vocal. Foi assim que começaram uma turnê de apresentações por escolas e teatros da zona Leste de São Paulo.

A vontade de aprender cada vez mais fez com que Francesco estudasse intensamente os segredos da bateria. Foram três anos (de 1984 a 1986) na Escola Bela Bartok, na Penha, um ano (de 1988 a 1989) de cursos especializados em bateria na Escola Drum, no Brooklin, e mais

quatro (de 1997 a 2000) na Escola DM1, na Penha.

"Acho que todo mundo deveria aprender a tocar um instrumento musical, seja ele qual for, porque música é arte, e arte é a melhor forma do ser humano expressar os seus sentimentos", ensinou Francesco. "A música é o alimento da alma", disse.

No início, o grupo tocava *covers* das bandas que admiram até

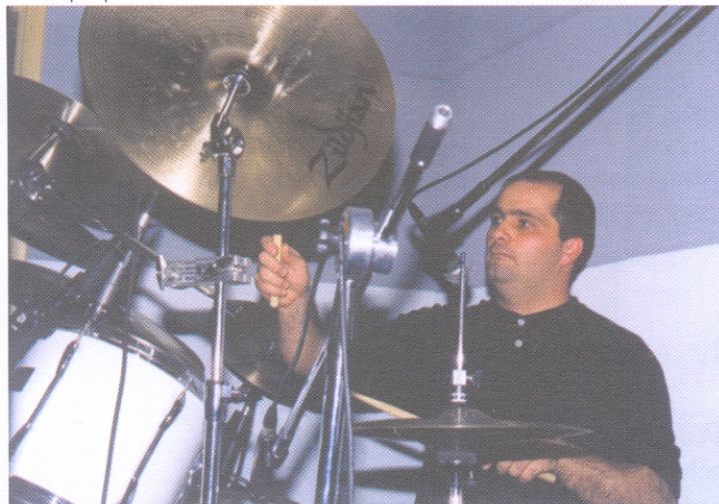
ao fim e então me dediquei em dar aulas de bateria." De 1988 a 1992, Francesco lecionou em conservatórios de música. Hoje, continua dando aulas em sua casa, nos finais de semana, para alunos de todos os tipos, desde o adolescente curioso até adultos que tocam em outras bandas.

A versatilidade do baterista Francesco não deixou que as dificuldades abalassem a sua maior paixão.

"Já toquei em várias bandas paralelas, como a *Virtual Voice*, de música instrumental, e outras de diferentes estilos, como country, pop etc."

Com apenas um CD demo gravado, a grande aspiração da banda *INRI* nos dias atuais é conseguir que uma gravadora divulgue o seu trabalho. "Sei que é muito

Fotos: arquivo pessoal



Francesco Gifoli: "A música é o alimento da alma"

hoje, como *Black Sabbath*, *Led Zeppelin*, *Deep Purple*, *ACDC*, *Rush*. Em 1983, fizeram a primeira apresentação ao vivo para uma platéia de mais ou menos 500 pessoas. "Foi um delírio total. A reação do público foi excelente e incentivou o grupo a continuar trabalhando cada vez mais", ressaltou.

Depois desse primeiro show, foram várias apresentações até o ano de 1987, época em que a banda estava no seu melhor momento. No início dos anos 90, porém, a produção diminuiu. "Pensei que íamos chegar



Banda INRI: Ricardo (guitarra), Domenico (vocal), Francesco (bateria), Fernando (baixo), Toninho (guitarra)

difícil no nosso país atingir o sucesso que desejamos porque aqui o único estilo musical que progride é aquele extremamente lucrativo, que nem sempre é o de melhor qualidade. No Brasil, o músico é muito discriminado. Para muitos, a música é apenas um hobby, e nada mais", desabafou Francesco, com indignação.